



XI Confraternização dos Grupos de Estudos Sistematizados da
Doutrina Espírita do CRE-2.

Tema: Família Sociedade e Doutrina Espírita.

MÓDULO PREPARATÓRIO

Idéia Central:

Convidar um familiar não espírita a visitar a casa espírita apresentando-lhe os trabalhos executados e envolvê-lo em uma dinâmica juntamente com os participantes do ESDE.

Objetivo:

Sensibilizar esse familiar com as tarefas executadas no centro espírita, fazendo com que conheça quais tarefas são executadas na casa espírita.

Observações:

- O convidado deve ser um familiar não espírita, preferencialmente alguém que questione nosso trabalho na casa;
- Sugestões: Quebra-gelo, apresentar aos visitantes o funcionamento da casa (Departamentos etc.) aplicar dinâmica, lanche, etc...

Etapa 1 – Aplique um quebra-gelo que integre-os na casa (livre escolha do quebra-gelo).

Etapa 2 – Dinâmica - Doe seu coração (A dinâmica está mais abaixo)

Etapa 3 – Apresentação dos deptos da casa (preferencialmente leve-os quando os deptos estiverem executando alguma tarefa)

Dinâmica: Doe seu coração

Objetivo: Moral: Devemos desejar aos outros o que queremos para nós mesmos.

Procedimento:

Para início Ler o texto ou contar a estória **“O Coração Mais Belo”**

Conta a lenda que um jovem estava no centro da cidade, proclamando ter o coração mais belo da região. Uma multidão o cercou e todos admiraram o seu coração. Não havia marca ou qualquer outro defeito.



XI Confraternização dos Grupos de Estudos Sistematizados da Doutrina Espírita do CRE-2.

Tema: Família Sociedade e Doutrina Espírita.

Todos concordaram que aquele era o coração mais belo que já tinham visto e o jovem continuou muito orgulhoso por seu belo coração até que de repente, um velho apareceu diante da multidão e disse:

- Por que o coração do jovem não é tão bonito quanto o meu?

A multidão e o jovem olharam para o coração do velho, que estava batendo com vigor, mas tinha muitas cicatrizes. Havia locais em que pedaços tinham sido removidos e outros tinham sido colocados no lugar, mas estes não encaixavam direito, causando muitas irregularidades.

Em alguns pontos do coração, faltavam pedaços. O jovem olhou para o coração do velho e disse:

- O senhor deve estar brincando... compare nossos corações. O meu está perfeito, intacto e o seu é uma mistura de cicatrizes e buracos!

- Sim, disse o velho.

- Olhando, o seu coração parece perfeito, mas eu não trocaria o meu pelo seu. Veja, cada cicatriz representa uma pessoa para a qual eu dei o meu amor. Tirei um pedaço do meu coração e dei para cada uma dessas pessoas. Muitas delas deram-me também um pedaço do próprio coração para que eu colocasse no meu, mas, como os pedaços não eram exatamente iguais, há irregularidades. Mas eu as estimo, porque me fazem lembrar do amor que compartilhamos.

E cheio de emoção falou:

- Algumas vezes, dei pedaços do meu coração a quem não me retribuiu, por isso, há buracos. Eles doem. Ficam abertos, lembrando-me do amor que senti por essas pessoas... Um dia espero que elas retribuam, preenchendo esse vazio.

Silenciou um pouco e perguntou:

- E aí, jovem? Agora você entende o que é a verdadeira beleza?

O jovem ficou calado e lágrimas escorriam pelo seu rosto. Ele aproximou-se do velho. Tirou um pedaço de seu perfeito e jovem coração e ofereceu ao velho, que retribuiu o gesto.

O jovem olhou para o seu coração, não mais perfeito como antes, mas mais belo que nunca. Os dois se abraçaram e saíram caminhando lado a lado e o jovem ficou pensando:

"Como deve ser triste passar a vida com o coração intacto".

Aquelas marcas representavam sua vivência, as pessoas que ele amou e que o amaram. "Finalmente todos concordaram, o coração do moço, apesar de lisinho, não tinha a experiência do velho."



XI Confraternização dos Grupos de Estudos Sistematizados da Doutrina Espírita do CRE-2.

Tema: Família Sociedade e Doutrina Espírita.

1. Após contar a estória distribuir uma folha A4 dobrada ao meio e instruir os participantes a recortarem-na em forma de coração. Em seguida cada um apresenta o seu coração ao grupo.
2. Em seguida cada um deverá escrever o que gostaria que seu coração estivesse cheio iniciando pela frase: "O meu coração está cheio de..." e complementá-la. No final o facilitador deverá conduzir o grupo a trocar os corações uns com os outros. Cuidar com que cada um termine com um coração, ou seja, cada um só poderá receber um coração. Fazer a troca com uma música apropriada.

Obs.:

1. A ordem da etapa 2 e 3 dependerá das tarefas executadas na casa. Os facilitadores poderão optar por apresentar os depts em primeiro lugar.
2. A dinâmica deverá ser executada juntamente com os participantes do ESDE
3. O participante do ESDE deve guardar (levar junto), o coração para o dia da XI-CONGESDE.